

Simpósio Interdisciplinar de Saúde
6ª Mostra de Experiências Exitosas do Município de
Catanduva
6º Prêmio “Carlos Roberto Surian”

NORMAS PARA INSCRIÇÃO DO TRABALHO

• **Título da Experiência**

Humanização na Rede de Urgências: uma experiência de como a abordagem dos cuidados paliativos mudou o perfil de óbitos na UPA 24h de Catanduva-SP

• **Tema:** eixo 3

• **Início da Experiência:** janeiro de 2024

• **Dados dos Autores:**

- Nome completo: Audrey Caroline Arem
 - CPF: 41987169867
 - e-mail: audreycarolinearem@hotmail.com
 - Telefone: 17 997260272
 - Instituição: UPA 24h

- Nome completo: Beatriz dos Santos Thimóteo
 - CPF: 38346297823
 - e-mail: beatriz_timoteo@hotmail.com
 - Telefone: 17 996158021
 - Instituição: UPA 24h

- Nome completo: Evandro Neves
 - CPF: 40777547805
 - e-mail: Evandro_neves.en@hotmail.com
 - Telefone: 17 991303768
 - Instituição: UPA 24h

- Nome completo: Nelson Alves Pinheiro Neto
 - CPF: 39191901812
 - e-mail: nel_netto19@hotmail.com
 - Telefone: 17 996530197
 - Instituição: UPA 24h

- Nome completo: Tiago José Aio de Freitas
 - CPF: 38741082877
 - e-mail: Ftiago642@gmail.com
 - Telefone: 17 997526299
 - Instituição: UPA 24h

Dados do Trabalho

- **Unidade:**

Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h “Dr. Atílio Cardarelli Cypriano”

Endereço: Avenida Teodoro Rosa Filho, 1500 Pq. Iracema

Autor (es) (Nome completo sem abreviar):

- Beatriz dos Santos Thimóteo
- Nelson Alves Pinheiro Neto
- Tiago José Aio de Freitas
- Evandro Neves
- Audrey Caroline Arem

Apresentação da INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:

A Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde (SUS) se baseia em três princípios: a inseparabilidade entre a atenção e a gestão da saúde, a transversalidade e a autonomia e protagonismo dos sujeitos. Com o aumento da expectativa de vida, impulsionado pelo acesso ampliado à saúde, as pessoas têm vivido mais, mas também cresceu a prevalência de doenças crônicas: demências, doenças oncológicas e orgânicas.

Embora se discuta mais sobre viver com qualidade, as questões relacionadas à morte ainda estão distantes da rotina das equipes de saúde, pacientes e suas famílias. Em casos de doenças crônicas, a fragilidade da atenção primária leva os pacientes a recorrerem às emergências, que são mais acessíveis e funcionam 24 horas. Nesses momentos, há a expectativa de uma assistência resolutiva, compassiva e individualizada. No entanto, estudos apontam que as equipes ainda encontram dificuldades em lidar com pacientes no final da vida.

Embora não seja o local ideal para iniciar cuidados paliativos, as emergências devem integrar o manejo de sintomas nas descompensações agudas e na fase terminal, focando em um atendimento humanizado e empático, que vá além da doença e da cura. A literatura já aponta medidas eficazes para implementar cuidados paliativos na emergência.

Portanto, é essencial que as equipes de saúde nas emergências reconheçam a importância dos cuidados paliativos, redirecionando o foco do tratamento da vida a qualquer custo para a preservação da dignidade humana.

Apresentação do OBJETIVO (s):

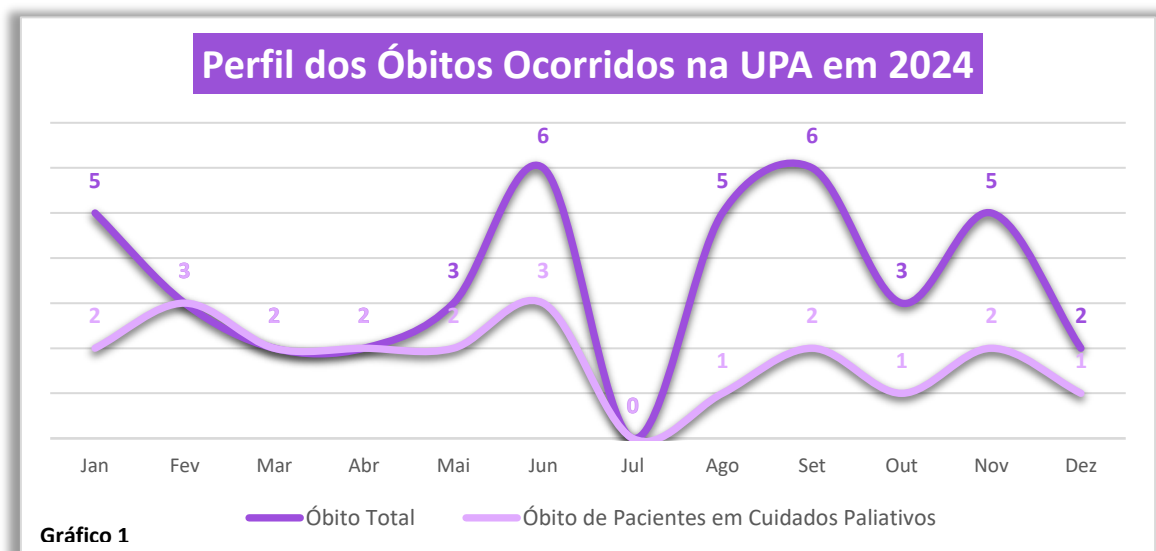
Relatar a experiência da UPA 24h na assistência do paciente em cuidados paliativos avaliando os óbitos ocorridos na unidade no ano de 2024 com um comparativo ao ano de 2022 em concomitância ao desenvolvimento de ações em educação permanente junto à equipe assistencial multiprofissional, uma vez que estas iniciaram em 2022 e permanecem até hoje, em constante atualização.

Apresentação da METODOLOGIA:

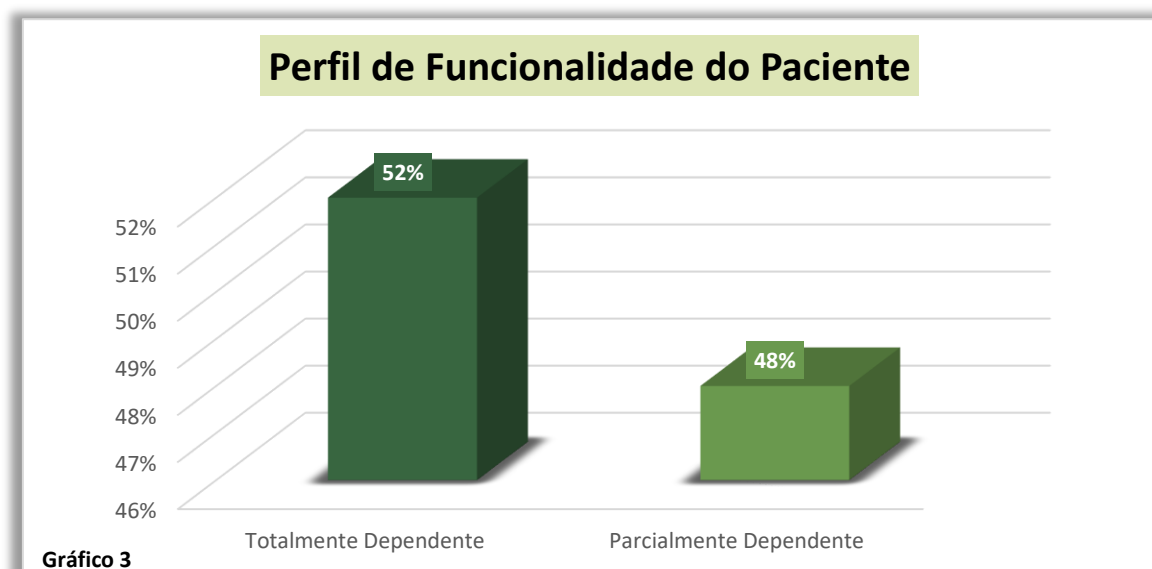
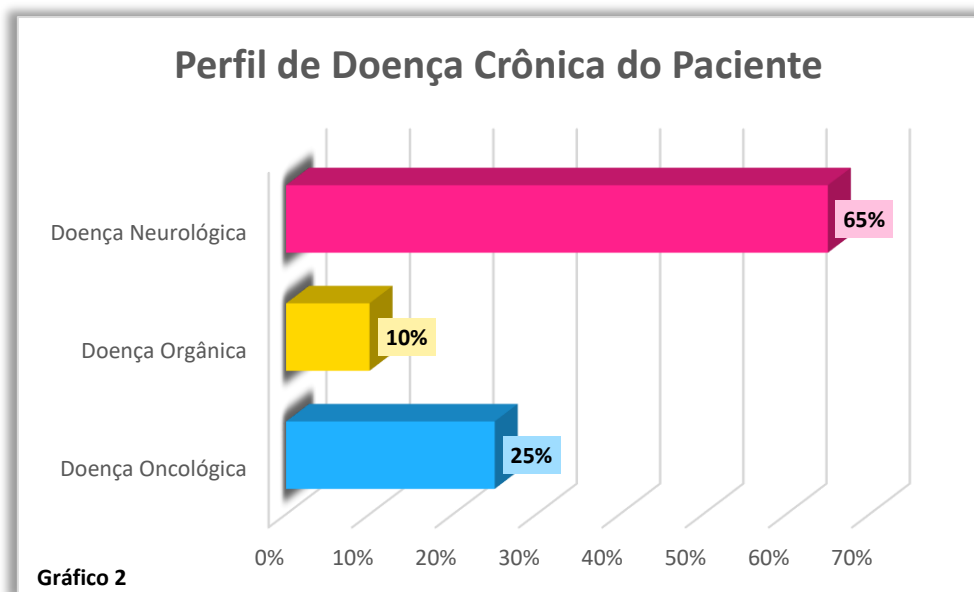
Trata-se de uma análise observacional, com delineamento retrospectivo a partir da análise dos dados dos óbitos ocorridos na UPA 24h de janeiro a dezembro de 2024 comparando-os aos óbitos ocorridos nesse mesmo local no período de janeiro a dezembro de 2022.

Apresentação do RESULTADO (s):

No ano de 2024 ocorreram 42 óbitos na UPA 24h, sendo 50% deles de pacientes em cuidados paliativos (21 pacientes), os quais, apresentavam média de idade de 83 anos, sendo 57,14% mulheres e 42,86 % homens. Quanto a mobilidade, 48 % dos pacientes não apresentavam restrição ao leito, os demais, 52% encontravam-se acamados, conforme gráfico demonstrado mês a mês.



Previamente à procura do serviço de emergência os pacientes apresentavam o seguinte perfil de doença e funcionalidade.



Em geral, pacientes em cuidados paliativos buscam emergência por intercorrências agudas, geralmente relacionadas à descompensação de sintomas.

Sintomas que Motivaram Procurar a UPA

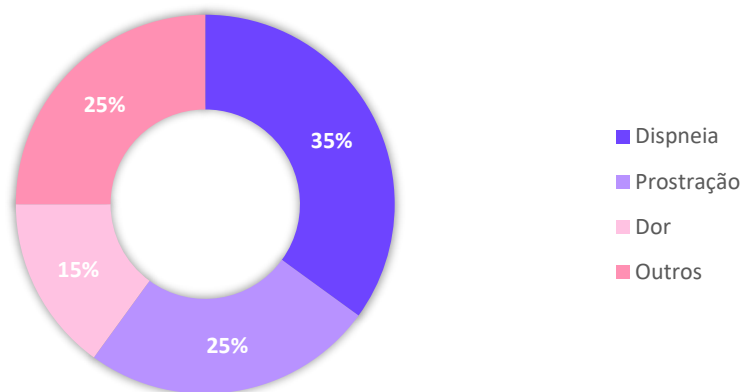
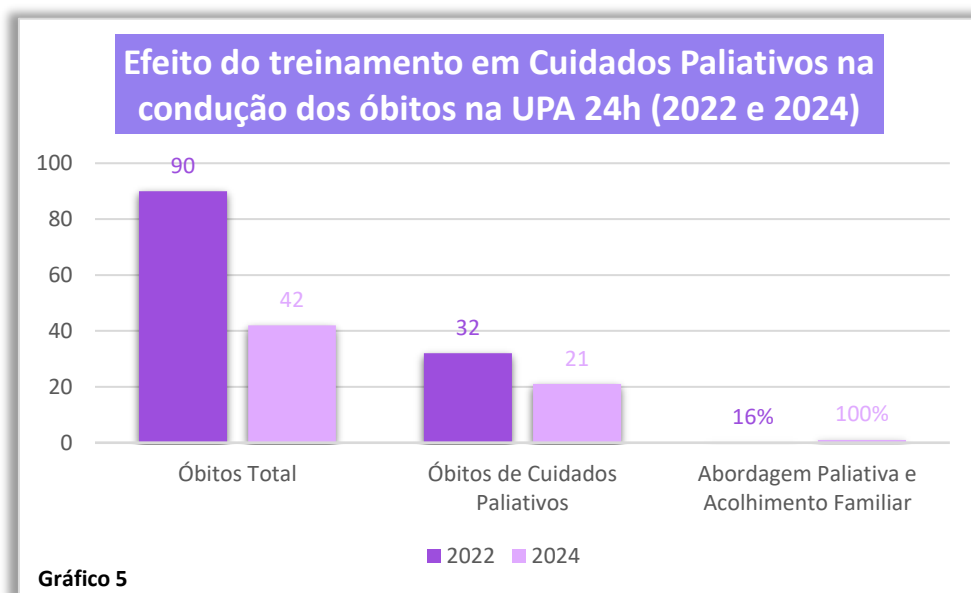


Gráfico 4

A análise do perfil dos óbitos ocorridos na unidade em 2022 revelou a necessidade de ampliar a abordagem do tema com a equipe, que, em muitos momentos, se sentia insegura e desconhecia o processo de morte além dos trâmites burocráticos. Foi necessário qualificar a equipe multiprofissional, tanto no aspecto técnico quanto humano, para sensibilizá-la e promover o melhor tratamento possível ao paciente e sua família nos últimos momentos de vida. Em outubro, durante a comemoração do Dia Mundial de Cuidados Paliativos e como parte da retomada dos treinamentos contínuos, foi realizada uma gincana multiprofissional, com adesão de funcionários de todos os setores.



O resultado foi significativo em relação a 2022, com melhorias nos indicadores e na assistência, beneficiando tanto os pacientes em cuidados paliativos quanto suas famílias, conforme mostrado no gráfico abaixo.



Apresentação das CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo realizado na UPA 24h mostra que o cenário de emergência é visto como algo resolutivo e curativo, o que torna um obstáculo para iniciar medidas de conforto e abordagem da morte em pacientes paliativos. Contudo, muito deve-se a falta de preparação proporcionada a equipe em relação a esse tema.

Sendo assim, é fundamental que a equipe valide a importância dos cuidados paliativos no cenário da urgência/emergência e reconheçam a morte como parte do ciclo da vida. Apesar das limitações, espera-se que com treinamento e reflexões sobre o tema, os profissionais de saúde consigam proporcionar para pacientes e familiares um fim de vida com empatia, conforto e dignidade. Ou seja, humanizando o atendimento para proporcionar alívio do sofrimento ou até mesmo para as medidas finais da vida do indivíduo.

Apresentação das REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Programa de Formação em Saúde do Trabalhador. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011[citado 2024 dez 13]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_formacao_saudetrabalhador.pdf.
- Medeiros, Maria Olívia Sobral Fraga de et al. Cuidados paliativos na emergência: revisão integrativa. Revista Bioética [online]. 2021, v. 29, n. 2 [Acessado 13 Dezembro 2024], pp. 416-426. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-80422021292479>>. Epub 6 Set 2021. ISSN 1983-8034. <https://doi.org/10.1590/1983-80422021292479>.
- Bailey C, Murphy R, Porock D. Trajectories of end-of-life care in the emergency department. Ann Emerg Med [Internet]. 2011 [acesso 13 jan 2023];57(4):362-9. DOI: 10.1016/j.annemergmed.2010.10.010
- Wallace EM, Cooney MC, Walsh J, Conroy M, Twomey F. Why do palliative care patients present to the emergency department? Avoidable or unavoidable? Am J Hosp Palliat Care [Internet]. 2023 [acesso 13 jan 2023];30(3):253-6. DOI: 10.1177/1049909112447285